

INDEXAÇÃO DE IMAGENS FILATÉLICAS: APLICAÇÃO NO REPOSITÓRIO FILATÉLICO

Carolina Santos Cavalcante

E-mail: carolina.cavalcante35@gmail.com

Diego Andres Salcedo

E-mail: salcedo.da@gmail.com

Resumo: Este artigo apresenta o resultado final de uma pesquisa de iniciação científica, com percepção de bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, desenvolvida no ambiente do Grupo de CoPesquisa Imago e Humanidades Digitais, vinculado ao Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco. Teve como objetivo indexar os selos postais comemorativos brasileiros emitidos entre 2001 e 2016 com a temática Pernambuco. De natureza exploratória e explicativa, utilizou como procedimento metodológico a revisão da literatura científica em Biblioteconomia, Ciência da Informação, Filatelia, Coleccionismo e Memória. Explica e ilustra o procedimento de indexação utilizado. Concluiu que a indexação de selos postais do tipo comemorativo demanda tanto um olhar crítico que respeite as suas especificidades documentais, quanto um posicionamento interdisciplinar do indexador diante do conhecimento cultural que extrapola o próprio objeto indexado.

Palavras-Chave: Indexação. Recuperação da informação. Selo postal comemorativo.

1 INTRODUÇÃO

O projeto de desenvolvimento do Repositório Filatélico Brasileiro (REFIBRA), devidamente homologado na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, articula atividades de pesquisa (na graduação e pós-graduação), ensino, extensão e cultura. A gestão ocorre no âmbito do Grupo de CoPesquisa Imago e Humanidades Digitais, vinculado ao Departamento de Ciência da Informação (DCI), da UFPE.

O REFIBRA contribui com um conjunto de princípios que norteiam os programas estratégicos de uma rede nacional de instituições comprometidas com políticas de preservação, conservação e acesso de dados abertos na WEB de acervos memoriais e patrimônios materiais e imateriais (SALCEDO, 2010). O projeto corrobora com as ações de preservação da memória digital recomendadas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura (UNESCO), na sua Declaração de Vancouver (2012). Logo, insere o Brasil no cenário internacional neste tipo de ação no campo da Filatelia e da História Postal. No âmbito nacional, contribui de forma inédita ao ser considerado o campo da Filatelia, para a preservação, conservação e difusão da memória, da cultura e da identidade nacional em consonância com o Plano Nacional de Cultura – PNC, do Ministério da Cultura do Brasil (2010).

Sendo desenvolvido com o objetivo de resgatar, preservar e prover acesso ao patrimônio material filatélico nacional. Esse conjunto de documentos articula saberes, celebrações, arte, formas de expressão e de linguagem, ordem econômica e memória social. Esses registros documentais permitem a leitura, interpretação e reconstrução das relações sociais e culturais no Brasil e ultramar.

Assim, desde 1843¹, ano em que foi emitido o primeiro selo postal brasileiro até os dias atuais, a documentação postal e filatélica brasileira constituem de forma radical e singular um patrimônio material, ainda opaco para muitas instituições nacionais, e que pode servir de subsídio para pesquisas, ações extensionistas, atividades pedagógicas e culturais. Foi nesse cenário que nasceu um projeto de pesquisa que propôs como objetivo geral indexar a documentação filatélica do Repositório Filatélico Brasileiro para fins de recuperação da informação e disseminação em formato aberto na WEB.

Por fim, neste artigo o qual foi apresentado no 21º Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação – EREBD – 2018, Recife, são apresentadas as ações realizadas cobrindo

¹ Salcedo (2010, p. 89) diz que “exatamente no dia 1º de agosto de 1843 os Correios do Império colocaram em circulação, na Corte, os três primeiros selos postais brasileiros, conhecidos como Olhos-de-Boi”.

aspectos relacionados ao referencial teórico, aos procedimentos metodológicos utilizados e as exemplificações de aplicação do modelo que teve como objetivo indexar os selos postais comemorativos brasileiros emitidos entre 2001 e 2016, com a temática Pernambuco, pelos Correios do Brasil.

2 DESENVOLVIMENTO

Na área de Ciência da informação o conceito de transferência de informações é compreendido como a intervenção realizada por sistemas de organização do conhecimento e recuperação da informação em determinadas ações comunicativas, essas que acontecem entre produtores e consumidores, atualmente denominados de *prosumers*.

A intervenção na ação comunicativa pode ser abordada de duas maneiras distintas: sob o ponto de vista da recuperação da informação ou da representação da informação. Desde certa perspectiva da recuperação da informação, consideradas características cognitivas dos *prosumers*, importa encontrar a informação desejada, seja em um armazém de informação ou numa base de dados, ou seja, os SRI (Sistemas de Recuperação da Informação) devem oferecer recursos para facilitar a busca por essas informações com eficácia e eficiência.

Com isso, utilizam-se conceitos para “descrever e ordenar assuntos, dados e coisas (classes/descriptores), porque não é através de palavras ou signos que a realidade e o conhecimento são mostrados, mas pelo significado, os conteúdos “por trás” desses símbolos” (DAHLBERG, 1979, p. 54). Dessa forma, por meio da análise conceitual do documento e da questão do usuário resultam termos que representam a chave para recuperação da informação.

Na representação da informação a ênfase é dada à organização do conhecimento que no âmbito da Biblioteconomia a Ciência da Informação diz respeito ao desenvolvimento e avaliação de teorias para análise de determinadas áreas de assunto visando à elaboração de instrumentos e metodologias para a representação das informações geradas nessas áreas de assunto. As pesquisas desenvolvidas nessas áreas voltam-se à entrada do sistema. Desenvolve-se homologamente à compreensão

científica de estrutura do conhecimento, projetando metodologias para a análise de assunto e para a geração de sistemas de classificação e linguagens documentárias (NOVELLINO, 1996).

Na área da Biblioteconomia a representação da informação é uma prática dividida em duas etapas: a) Identificação de informações nos documentos; e b) Transcrição dessas informações em linguagem documentária. O indexador, então, pode ser considerado um mediador de informação entre a fonte textual (verbal ou pictórica) e o potencial usuário.

Com base nessas etapas a indexação diz respeito à identificação do conteúdo do documento por meio do processo de análise de assunto e à representação desse conteúdo por meio de conceitos. Esses conceitos, por sua vez, serão representados ou traduzidos em termos advindos de uma linguagem documentária, com vistas à intermediação entre o documento e o usuário no momento da recuperação da informação.

Assim, considerada a possibilidade de estudo de documentos filatélicos nas áreas de conhecimento supracitadas, Salcedo (2010, p. 124) sugere que “um selo postal pode ser considerado um documento, quando olhado atentamente por um historiador e que, para manter a memória social, dialoga com outros textos”. Dessa forma, sua classificação pode ser pensada enquanto representação de imagem em sua totalidade, o plano de expressão, a interface e a superfície material do selo postal.

Existe um acentuado debate teórico e a contínua experimentação de procedimentos metodológicos, dos quais a área de representação temática, específica da Biblioteconomia, pode ser favorecida. Ainda, é possível encontrar na literatura científica da Ciência da Informação certo debate sobre as metodologias utilizadas na representação temática dos documentos pictóricos.

O Quadro 1, a seguir, indica algumas tendências metodológicas de análise imagético-textual utilizadas desde o século XX.

Autor/es	Metodologias
Panofsky (1939)	Método Iconológico: descrição pré-iconográfica, análise iconográfica e iconologia.
Eco (1968)	Sistema de códigos visuais: verbal e visual (icônico)
Barthes (1970)	Abordagem Semiológica: denotação, conotação, ancoragem, revezamento. Retórica da Imagem.
Floch (1981)	Semiótica Estrutural. Teoria Gerativa de Sentido.
Joly (1994)	Descrição da Imagem. Reprodução do Texto. Separação e Análise da Imagem (plástica, icônica e linguística)
Prosser (1998)	Antropologia e Sociologia Visual. Etnografia. Evidência fotográfica. Iconografia e Iconologia, Mitologias. Análise de gênero e técnica, forma, estilo e semiótica. Estruturalismo, reconstrução, contexto físico. Hermenêutica.
Emmison e Smith (2000)	Análise de Evidência em duas dimensões: quantitativa e qualitativa
Leeuwen e Jewitt (2001)	Análise do conteúdo. Estudos Culturais. Semiótica. Iconografia. Perspectiva terapêutica. Sociosemiótica. Etnometodologias.
Rose (2001)	Interpretação Compositiva. Análise de Conteúdo. Semiologia, Psicanálise, Análise do Discurso.
Emery (2002)	Abordagem de 7 marcos interpretativos: formalista, desconstrucionista, gênero, cultural, semiótico, psicanalítico e social realista.
Walker e Champlin (2002)	Forma e conteúdo. Análise do Conteúdo. Iconografia e Iconologia, Mitologias. Análise de gênero e técnica, forma, estilo e semiótica. Estruturalismo, reconstrução, contexto físico. Hermenêutica.

Quadro 1. Autores e aparatos teórico-metodológicos para análise de imagens

Fonte: (SALCEDO, 2010, p. 155).

A análise de uma imagem diz respeito à tradução verbal e interpretação do aspecto visual do documento, como fotografias, selos postais, pinturas etc. Há um trabalho de significação dos conteúdos implícitos e explícitos. Desse conjunto de documentos, o selo postal do tipo comemorativo, tem características verbovisuais que transcendem a função administrativo-postal e por isso interpelam, para além das esferas do mercado filatélico, todos que com ele se deparam.

Diferentemente de outros tipos de selos postais, os comemorativos têm sua tiragem e seu período de validade e circulação pré-determinados pelos Atos Normativos e Editais. Por convenção três elementos verbovisuais devem constar impressos conforme um padrão normativo internacional: motivo da emissão, valor facial e nome do país ou da instituição emissora.

Os elementos contidos neste tipo de documento modificaram-se progressivamente. Sob uma perspectiva didática pode-se separar essas mudanças em dois momentos descritos por Salcedo (2010): um primeiro momento em que predominam as representações de grandes

personalidades, geralmente ligadas ao sistema político, assim como certa alusão a alguns eventos específicos e um segundo momento em que começam a surgir às recorrências temáticas na representação, por exemplo: os esportes individuais, fauna e flora.

Esses elementos verbovisuais constituem o plano de expressão, a interface, a superfície material de um selo postal. Ao ser analisado sob esse enfoque, o documento estará sendo interpretado com base nos assuntos que estão ali representados, caracterizando, assim, o seu tratamento informacional e documental. Essa abordagem considera as suas estruturas significantes, que por sua vez possibilita construção de sentidos, além de supor processos de decodificação e interpretação. Na fase de decodificação dos elementos do objeto estudado é importante ter noção das delimitações da sua macroestrutura.

No caso do selo postal comemorativo, a macroestrutura alcança obrigatoriamente o motivo da emissão, o valor facial e o nome do país ou entidade emissora, além da gravura e termos que funcionam como legenda da história que se pretende representar e divulgar através do selo postal comemorativo. Parte desse processo remete à leitura de seus códigos icônicos. Surge o significado ao leitor a partir da interpretação dos conteúdos, do contato com a interface imagética, e da disposição técnica do suporte.

2.1 Critérios de indexação

Durante a pesquisa, diante das peculiaridades deste tipo documental, foi possível estabelecer alguns critérios para a indexação dos selos postais comemorativos, enumerados a seguir:

- 1) O primeiro critério diz respeito à análise conceitual do selo postal. Implica em decidir do que trata um documento, ou seja, qual o assunto principal do selo para criação dos conceitos com o objetivo de uma indexação eficiente. Na indexação baseada em conceitos é realizada uma análise do assunto da imagem para então atribuir-lhe descritores textuais, que podem utilizar vocabulários controlados, linguagem natural ou as próprias legendas das imagens (CHEN; RASMUSSEN, 1999).
- 2) O segundo critério indica à transcrição do conteúdo verbal do selo postal. Estabelece que o enunciado verbal, ou legenda, deve ser reproduzido em seu formato ortográfico original,

independentemente do acordo ortográfico da língua portuguesa em vigência.

- 3) Os selos postais serão nomeados de acordo com o título atribuído pelo Catálogo de Selos do Brasil (MEYER, 2015).
- 4) Por fim, Smith (1996) destaca a necessidade de se entender a essência da imagem para que se possa analisá-la, buscando enxergar aquilo que a caracteriza, as razões pelas quais foi produzida e as condições nas quais será utilizada. Assim, é importante compreender a imagem enquanto informação a ser tratada e recuperada para sua análise.

Considerando que a documentação filatélica brasileira é dividida em várias dezenas de tipos distintos de documentos e que neste artigo são apresentados os resultados finais da pesquisa, comentaremos sobre a indexação de 6 selos postais do tipo comemorativo emitidos pelos Correios de 2001 a 2016, com a temática Pernambuco.

Nesta pesquisa, o primeiro contato com o objeto de estudo foi feito por meio do Catálogo de Selos do Brasil RHM (MEYER, 2015). Esta é a principal obra de referência nacional, com publicação anual, utilizada pelos colecionadores, comerciantes e pesquisadores da documentação filatélica no Brasil. Nele estão catalogados os metadados de toda a documentação filatélica Brasileiras desde seu surgimento em 1843 até os dias atuais. O detalhe interessante é que nesta obra foi elaborado um sistema de classificação dos autores que conta com uma codificação própria e o uso de termos descritores que identificam cada documento.

Inicialmente, a utilização desta obra de referência se fez necessária para identificar os selos que fariam parte do corpus da pesquisa. Desta forma, foi definido o uso adequado dos termos descritores com um olhar atento sob o grau de precisão na representação desses documentos, encarando as atribuições do catálogo como uma análise preliminar.

Nesta perspectiva, foi feita a leitura da seção de selos comemorativos emitidos entre 2001 a 2016 do catálogo. Foram consideradas as informações impressas nos selos postais comemorativos e também as atribuições dos editores de forma a complementar a análise descritiva para posterior atribuição de conceitos.

Diante disso foi pensada a importância que deve ser dada aos termos descritores do selo

postal comemorativo levando em consideração a sua natureza e elementos intrínsecos a este documento, que por sua vez exigem maior grau de exaustividade. Nesse sentido Lancaster (2004, p. 27) conceitua como o “emprego de termos em número suficiente para abranger o conteúdo temático principal do documento”, ou seja, conseguir o maior número de termos indexadores para compreender a temática primeira do documento. Quanto mais termos forem utilizados para indexar um documento, mais acessível ele se tornará e, provavelmente, mais vezes será recuperado. O selo postal comemorativo deve ser analisado em sua totalidade no processo de representação temática. Dito isso, na Figura 1, a seguir, tem-se os descritores que podem ser considerados na análise desse tipo de documento.

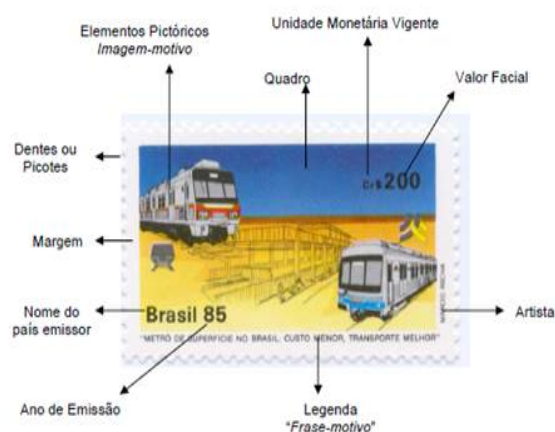


Figura 1 . Componentes de análise do selo postal comemorativo

Fonte: (SALCEDO, 2008, p. 116).

Diante da exposição dos elementos que devem ser levados em consideração ao analisar o selo postal comemorativo, bem como já exposto o modelo de indexação elaborado e utilizado, sigamos então para o enfoque prático da pesquisa. Seleccionamos os 6 selos comemorativos emitidos no Brasil, identificados a partir da leitura detalhada do Catálogo de Selos do Brasil (MEYER, 2015), para que o processo de representação seja analisado em sua totalidade, a fim de ilustrar, na prática, a metodologia abordada na pesquisa. A seguir, na subseção 2.2, é feita a explicação e ilustração do corpus da pesquisa. Os documentos e suas respectivas análises estão dispostos de acordo com a ordem crescente do ano de emissão de cada selo postal dentro do escopo temporal e a temática delimitada.

2.2 Análise dos selos postais e o processo de

indexação

Selo 1 – Homenagem a Barbosa de Lima Sobrinho



Data de emissão:
06/06/2001
Artista: Thereza Regina Fidalgo
Valor facial: R\$ 0,40

Barbosa Lima Sobrinho (1897-2000) foi político brasileiro. Foi Deputado Federal em diversas legislaturas e Governador de Pernambuco. Foi também jornalista, advogado e escritor. Foi Membro da Academia Brasileira de Letras, quarto ocupante da Cadeira 6 e Presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Foi Deputado Federal em diversas legislaturas, de 1935 a 1937, de 1946 a 1948 e de 1959 a 1963. Com a redemocratização do país e a queda de Getúlio Vargas, foi eleito governador de Pernambuco para o período de 1948 a 1951, derrotando Neto Campelo, mas somente assumiu um ano depois, após longa batalha judicial. Para assumir a Secretaria da Fazenda, nomeou o advogado Miguel Arraes de Alencar. No selo, a figura de Barbosa Lima Sobrinho é apresentada, em primeiro plano, tendo à sua volta e ao fundo, folhas impressas simbolizando a imprensa. Ao lado esquerdo, a bandeira brasileira e as asas completam o conjunto que simboliza o homenageado como ícone do nacionalismo e da liberdade de expressão. Foi utilizada a técnica de computação gráfica.

Termos indexadores: Barbosa de Lima Sobrinho, Academia Brasileira de Letras, Nacionalista, Pernambucano.

Selo 2 – Primeira Sinagoga das Américas – Recife – PE



Data de emissão:
21/10/2001
Artista: João Maximiano
Valor facial: R\$ 1,30

A ideia principal desta composição, além da grande importância histórica, é o caráter

geográfico, por se tratar da Primeira Sinagoga das Américas, enfatizado pela utilização de parte de um mapa ("Novo e preciso mapa de todo o Brasil" – Jan Blaeu, 1640) da época aproximada em que os primeiros judeus aqui chegaram trazidos pelos holandeses em 1636 – este detalhe encontra-se ilustrado pelas cores da bandeira holandesa junto à caravela e pela utilização de uma bandeira com um dos símbolos dos judeus, a Estrela de Davi, como referência do local aproximado. A linha pontilhada significa a chegada dos holandeses em Recife, bem como a partida para Nova York. A caravela é baseada numa ilustração contemporânea ao domínio holandês no Brasil ("De Stadt Olinda de Pharnambuco" – Claes Jansz Visscher, 1630). A expressão em hebraico, ou seja, "Kahal Zur Israel", significa Congregação Rochedo de Israel, o nome desta sinagoga.

Termos indexadores: Primeira Sinagoga das Américas, Judeus, Kahal Zur Israel, Invasão holandesa (Brasil).

Selo 3 – Golfinhos do Brasil 500 anos de Fernando de Noronha



Data de emissão: 10/08/2003
Artista: Alan Magalhães
Valor facial: R\$ 2,90

O bloco foi desenvolvido com a fusão de imagens símbolos de Fernando de Noronha sobre uma foto de sua paisagem, enfocando a Praia de Italcable, com suas águas transparentes, o Morro do Pico e a Ilha Dois Irmãos. A imagem subaquática do oceano representa o habitat natural dos Golfinhos Rotadores, personagens característicos do arquipélago. A área do selo manteve-se no centro do bloco, coincidindo com a imagem criada ao fundo. Sobre as ondas foi aplicado grafismo com o golfinho em movimento de salto, destacado por meio de imagem holográfica. A área trabalhada com holografia destaca, simultaneamente, os golfinhos e a parte da ilha e do oceano.

Termos indexadores: Fernando de Noronha, Golfinhos do Brasil, Pernambuco, Sítio do Patrimônio Mundial Natural.

Selo 4 – Homenagem ao Presidente Lula



Data de emissão:
01/01/2011
Foto: Ricardo Stuckert
Artista: Mírian Guimarães
Valor facial: R\$ 2,00

O selo apresenta a foto oficial do segundo mandato do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os jardins do Palácio da Alvorada. O Presidente, com um sorriso estampado no rosto, porta a faixa presidencial, atribuindo à peça caráter solene e oficial. Em segundo plano, a imagem apresenta os arcos do Palácio da Alvorada, moradia oficial do Presidente da República do Brasil. Este selo postal, emitido, como de praxe, logo depois da conclusão de mandato presidencial, homenageia Luiz Inácio Lula da Silva, dirigente da Nação de 2003 a 2006 e de 2007 a 2010. O Presidente Lula nasceu em 27 de outubro de 1945, no então distrito de Caetés, município de Garanhuns, Pernambuco. É o sétimo dos oito filhos de Aristides Inácio da Silva e Eurídice Ferreira de Mello, carinhosamente chamada de “dona Lindu”.

Termos indexadores: Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Partido dos trabalhadores.

Selo 5 – Centenário do nascimento de Luiz Gonzaga Rei do Baião



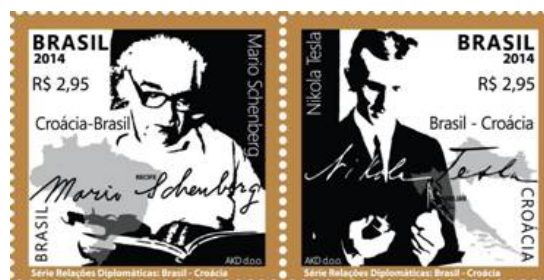
Data de emissão:
13/12/2012
Arte: Jô Oliveira
Valor facial: ----

Na composição da imagem do selo, o artista utilizou vários elementos retratando a vida sertaneja do cantor e, sobretudo, a música Asa Branca, um de seus grandes sucessos. Em

primeiro plano, a imagem do cantor vestido com a tradicional roupa de vaqueiro nordestino e chapéu de couro, segurando uma sanfona; acima de seu braço, a ave branca voando em direção às nuvens, simbolizando a harmonia musical do cantor. No canto inferior direito, os olhos verdes e a plantação, presentes na letra da música Asa Branca. O símbolo da Maçonaria indica a participação do homenageado naquela sociedade. Ao alto, no canto direito, a coroa representa a majestosa obra do cantor, cujos fãs o batizaram merecidamente de “Rei do Baião”. Foram utilizadas as técnicas de desenho a nanquim e pintura. No dia 13 de dezembro de 1912, nasceu em Exu, cidade do estado de Pernambuco, na Fazenda Caiçara, o maior representante da música popular nordestina, Luiz Gonzaga do Nascimento.

Termos indexadores: Centenário do nascimento de Luiz Gonzaga Rei do Baião, Sertanejo, Forró.

Selo 6– Relações diplomáticas: Croácia – Mário Schenberg e Nikola Tesla



Data de emissão: 28/10/2014
Arte: AKD d.o.o.
Valor facial: R\$ 2,95 (cada selo)

Os selos apresentam retratos estilizados e monocromáticos de dois grandes cientistas: o croata, Nikola Tesla, e o brasileiro, Mario Schenberg. As assinaturas manuscritas, posicionadas na parte central dos selos, enfatizam a originalidade e a singularidade dessas personalidades que presentearam o mundo com suas invenções. O orgulho da terra natal é demonstrado com o desenho do contorno simples e territorial dos países, e destaque das cidades de nascimento: Smiljan, no selo de Nikola Tesla e, Recife, no de Mario Schenberg. Esta emissão envolveu a Empresa Estatal da Croácia AKD d.o.o., cuja funcionária, Nikolina Ćuk, mestre em design de moda, é a autora das artes dos selos

que compõem a Série Relações Diplomáticas: Brasil – Croácia.

Mario Schenberg nasceu em Recife, em 02 de julho de 1914, formou-se Engenheiro Eletricista pela Escola Politécnica de São Paulo, em 1935. Em 1936, bacharelou-se em Ciências Matemáticas na 1ª turma da recém-criada Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, tornando-se assistente do Professor Gleb Wataghin.

Termos indexadores: Relações diplomáticas: Croácia – Mário Schenberg e Nikola Tesla, Mário Schenberg.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalidade do tratamento teórico de qualquer tipo de informação é que se possa fazer uma representação documentária satisfatória da imagem com foco na sua recuperação. Logo, a importância da determinação dos termos indexados na representação da imagem para proporcionar um desempenho eficaz e efetivo na recuperação da informação. Dessa forma, cabe indicar que os produtos finais deste trabalho fomentarão o banco de dados do REFIBRA contribuindo com a difusão livre da memória e da identidade nacional.

A indexação de selos postais do tipo comemorativo demanda tanto um olhar crítico que respeite as suas especificidades documentais, quanto um posicionamento interdisciplinar do indexador diante do conhecimento cultural que extrapola o próprio objeto indexado.

A disponibilização desse tipo de patrimônio documental em formato aberto na WEB significa criar a chance para que a população preserve e também renove o olhar sobre a sua própria identidade, bem como possibilita o amplo acesso aos dados e informação filatélica nacional alcançando todo público-alvo em potencial, para que tenha independência relativa à sua pesquisa e que possam fazer livre uso do material encontrado.

Considerado o teor deste artigo ficou evidente que indexar uma parcela dos documentos filatélicos do REFIBRA, seguindo o cronograma de atividades, a revisão da bibliografia especializada tanto científica, quanto filatélica, a definição dos critérios utilizados para a indexação de selos postais comemorativos, à aplicação desses

critérios nos selos postais comemorativos emitidos entre 2001 e 2016, com enfoque na temática Pernambuco, pelos Correios do Brasil, foram atividades contempladas e realizadas com sucesso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Cultura. Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010. Plano Nacional de Cultura – PNC. **Diário Oficial da União** - Seção 1, de 03/12/2010. Disponível em: <<http://goo.gl/Eewttx>>. Acesso em: 20 abr. 2017.

CHEN, Hsin-Liang; RASMUSSEN, Edie M. Intellectual access to images. **Library Trends**, v. 48, n.2, p. 291-302, 1999.

DA SILVA, João Alberto. **Selos e filatelia**. Disponível em: <<http://www.selosefilatelia.com>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

DAHLBERG, Ingetraut. **Teoria da classificação, ontem e hoje**. In: CONFERENCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, Rio de Janeiro: IBICT, 1979. Disponível em: <http://www.conexaorio.com/bit/dahlbergteoria/dahlberg_teor.htm>. Acesso em: 16 Ago. 2017.

LANCASTER, L. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. 2. ed. Brasília [DF]: Briquet de Lemos, 2004.

MANINI, Miriam P. **Análise documentária de fotografias: um referencial de leitura de imagens fotográficas para fins documentários**. São Paulo, 2002. Tese (Doutorado) – Escola de Comunicações e Artes, USP.

MELLO, Eduardo Cavalcanti de. **Guia dos Editais, Envelopes de Primeiro Dia de Circulação e Máximos Postais emitidos pelos Correios do Brasil: 1965-2003**. João Pessoa: Novo Mundo, 2004.

MEYER, Peter. **Catálogo de Selos do Brasil**: 2015. São Paulo: RHM, 2015.

NOVELLINO, M. S. F. Instrumentos e metodologias de representação da informação. **Informação & Informação**, v. 1, n. 2, p. 37-45, 1996. Disponível em:

<<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/1487>>.

Acesso em: 16 Ago. 2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **A memória do mundo na era digital: digitalização e preservação.** Vancouver, [BC]: UNESCO, 2012. Disponível em: <<http://goo.gl/yBN70e>>. Acesso em: 20 abr. 2017.

SALCEDO, Diego Andres. **A ciência nos selos postais comemorativos brasileiros: 1900-2000.** Recife: EDUFPE, 2010.

_____. A imagem científica nos selos postais brasileiros. IN: SALCEDO, Diego Andres; OLIVEIRA, Maria Cristina G.; OTERO, Maria Mercedes D. F. (Orgs.). **Construção, prática e identidades da Ciência da Informação.** Recife: NECTAR/UFPE, 2008.

SMITH, Johanna W. A representação da imagem. **Informare**, Rio de Janeiro, v.2, n.2. p.28-36. jul.-dez. 1996.

INDEXING OF PHILATELIC IMAGES: APPLICATION IN PHILATELIC REPOSITORY

Abstract: This article presents the final result of a scientific initiation research, with a National Council for Scientific and Technological Development scholarship perception, developed in the environment of the Imago CoPesquisa Group and Digital Humanities, linked to the Information Science Department of the Federal University of Pernambuco. Its objective was to index the Brazilian commemorative postage stamps issued between 2001 and 2016 with the Pernambuco theme. Of exploratory and explanatory nature, it used as a methodological procedure the revision of the scientific literature in Librarianship, Information Science, Philately, Collecting and Memory. Explains and illustrates the indexing procedure used. He concluded that the indexing of commemorative stamps demands both a critical look that respects its documentary specificities and an interdisciplinary positioning of the indexer in the face of cultural knowledge that goes beyond the indexed object itself.

Keywords: Commemorative postage stamp. Indexing. Information retrieval.